

viver nas ruínas, dançando com Anna Tsing

••••• CICLO DE LEITURAS

Em 2019, foi publicado o primeiro livro da antropóloga Anna Tsing em português, *Viver nas ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno*, uma coletânea de artigos produzidos entre 2011 e 2017. Em breve, será lançada a tradução do livro *The mushroom at the end of the world: on the possibility of life in capitalist ruins*, de 2015. Nesses trabalhos proliferam histórias maravilhosas de outros mundos possíveis em meio às quais se manifesta o projeto de Tsing: acompanhar o movimento das distintas possibilidades de existência que emergem nos espaços mais degradados na Terra, apontando, assim, para a possibilidade de reconstrução de refúgios em meio às ruínas. Acompanhando os movimentos de regeneração da vida em meio aos destroços, Tsing nos mostra, então, que é possível aprender a ocupar as ruínas, dançando em meio a paisagens arruinadas no antropoceno. Em seus textos, as descrições etnográficas de mundos que emergem de “designs não intencionais” (Tsing, 2019: 66) se enlaçam com a ficção científica e a fabulação especulativa, compondo uma escrita antropológica animada pela dança multiespécie das paisagens arruinadas em regeneração.

Nesse ciclo de leituras, leremos alguns dos mais recentes textos da autora publicados em português. No último desses encontros, conversaremos com Jorgge Menna Barreto e Yudi Rafael, tradutores do livro “The mushroom at the end of the world: on the possibility of life in capitalist ruins”. Os encontros são abertos, e não há pré-requisitos para a participação. Humusidades é um programa de estudos independentes organizado em torno da proposta de Donna Haraway: em vez de humanidades, podemos nos dedicar ao estudo das humusidades. Lançando o homo- em direção ao húmus, mergulhamos em paisagens multiespécies, pensando como seres feitos nos solos e em composição.

Anna Lowenhaupt Tsing é uma antropóloga estadunidense nascida em 1952. Ela é professora da Universidade da Califórnia, em Santa Cruz, onde também atua Donna Haraway. O mais recente livro de Tsing, “The mushroom at the end of the world: on the possibility of life in capitalist ruins”, será em breve publicado em português. Em 2020, em parceria com Jennifer Deger, Alder Keleman Saxena e Feifei Shou, Tsing lançou a plataforma online interativa “[Feral Atlas](#)”, que explora os mundos ecológicos criados quando entidades não-humanas se emaranham com projetos de infraestrutura humana. Na companhia de Haraway, Tsing vem pensando sobre novos modos de estar em mundos multiespécie à beira

da extinção. Em 2019, as duas se encontraram na Universidade de Wisconsin-Madison para uma conversa sobre o Plantationceno. Segue aqui o link para o áudio deste encontro: <https://edgeeffects.net/haraway-tsing-plantationocene/>

.....

Programa das sessões

Sessão 1

TSING, Anna. *The mushroom at the end of the world: on the possibility of life in capitalist ruins*. Princeton: Princeton University Press, 2015.

“Enabling Entanglements”; “Prologue. Autumn Aroma”: páginas 01-14

Sessão 2

“Part I. What’s left?” (“Arts of noticing”; “Contamination as collaboration”): páginas 18-34.

Sessão 3

“Part I. What’s left?” (“Some problems with scale”; “Interlude. Smelling”): páginas 37-52.

Sessão 4

“Part III. Disturbing beginnings: unintentional design” (“The life of the forest”; “History”; “Resurgence”; “Serendipity”; “Ruin”): páginas 151-213.

Sessão 5

“Part III. Disturbing beginnings: unintentional design” (“Science as translation”; “Flying spores”): páginas 217-248.

“Anti-ending: some people I met along the way”; “Spore trail. The further adventures of a mushroom”: p.277-288.

.....

inscreva-se pelo e-mail humusidades@gmail.com para acessar esse ciclo para informações sobre o programa, acesse nosso site: humusidades.com